



RIQUEZA E ABUNDÂNCIA DE TRICHOPTERA EM RIACHOS SOB DIFERENTES NÍVEIS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Jaqueline Feitosa², Marina Pimpão¹, Jeovana Lima¹

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Instituto de Ciências Biológicas, Rio de Janeiro-RJ, Brasil.

²Universidade Federal do Pará (UFPA), Instituto de Estudos Costeiros (IECOS), Bragança-PA, Brasil.

E-mail: marinapimpaovasquez@gmail.com

Os Trichoptera são insetos sensíveis a perturbações antrópicas e podem ser influenciados por diferentes níveis de preservação ambiental, tornando esses organismos importantes indicadores de qualidade ambiental. Este estudo investigou como as métricas riqueza e abundância variam em riachos classificados em três níveis de integridade ambiental: preservados, alterados e impactados, de acordo com o Índice de Integridade do Habitat (HII). A pesquisa foi conduzida em 13 pontos de amostragem na bacia do rio Caeté, no nordeste do Pará. Com base no HII, 6 riachos foram considerados preservados (0.87 a 0.77), 4 alterados (0.76 a 0.66) e 3 impactados (0.65 a 0.55). Para abranger os diferentes micro-habitats do riacho, realizaram-se três subamostragens por ponto utilizando um amostrador Surber (malha de 300 μ m). Os organismos coletados foram triados e identificados até o menor nível taxonômico possível. A riqueza e abundância de Trichoptera foram comparadas entre os diferentes níveis de integridade utilizando uma análise de variância (ANOVA). Foram encontrados 609 indivíduos distribuídos nos táxons *Blepharopus*, *Cernotina*, *Cyrnellus*, *Flintiella*, *Helicopsyche*, *Itauara*, *Leptomena*, *Macronema*, *Macrostemum*, *Marilia*, *Neotrichia*, *Oecetis*, *Protoptila*, *Phylloicus*, *Polycentropodidae* n.i. (não identificado) e *Smicridea*. As métricas biológicas mostraram um gradiente de crescimento dos ambientes impactados para os ambientes preservados, de forma mais evidente para a riqueza. A ANOVA evidenciou diferença expressiva na riqueza de Trichoptera entre os três níveis de preservação ($F = 19.17$, $p < 0.001^{***}$), mas não apontou diferenças significativas para a abundância ($F = 2.01$, $p = 0.15$). Esses dados sugerem que a integridade ambiental afeta mais diretamente a diversidade de gêneros de Trichoptera do que a abundância de indivíduos, refletindo a sensibilidade desses organismos a mudanças nos habitats aquáticos. Contudo, a estabilidade na abundância



pode indicar que fatores de densidade populacional são menos influenciados pela degradação do que a diversidade taxonômica. Os achados reforçam a utilidade do HII e ressaltam a necessidade de estratégias de manejo voltadas à conservação de riachos com alta integridade ambiental.

Palavras-chave: Métricas bióticas, Integridade ambiental, Entomofauna.